



Informação

APETRO | março 2019

INFORMAÇÃO Nº 84

**EVOLUÇÃO MERCADO PRODUTOS PETROLÍFEROS
- CONSUMOS**

4º Trimestre de 2018

INTRODUÇÃO

Em complemento da análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 4º trimestre de 2018, (Informação nº 82), apresentamos a evolução dos consumos da gasolina e do gasóleo rodoviário nesse trimestre, no homólogo e no anterior, bem como os do GPL: Butano, Propano e GPL Auto. Comparam-se também os totais anuais de 2018 em comparação com 2017.

Consumos

Ao compararmos o consumo de gasolinas do 4º trimestre de 2018 com o do trimestre homólogo, Figura 1, verifica-se uma subida de 0,3 milhares de toneladas (0,1%). Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma quebra de 30,0 milhares de toneladas, (-10,6%).

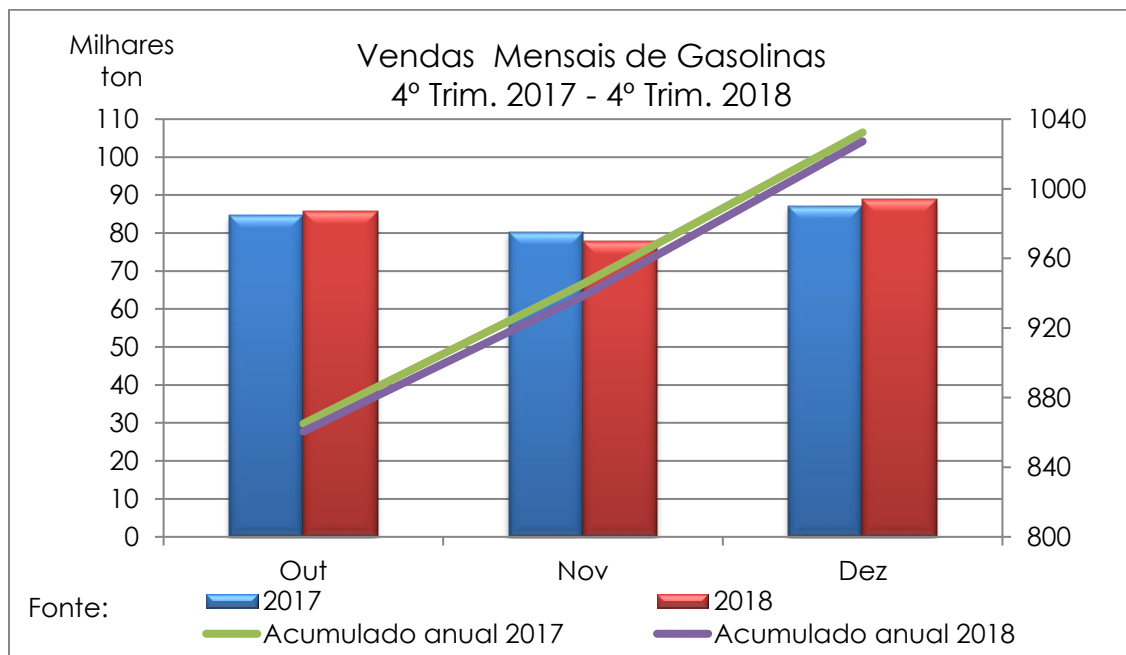


Figura 1 - Vendas de Gasolina.

Da análise da Figura 2 verificamos que o consumo gasóleo rodoviário no 4º trimestre de 2018 foi superior ao do trimestre homólogo em 3,4 milhares de toneladas, (0,3%). Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma quebra significativa de 68,7 milhares de toneladas, ou seja, -5,8%.

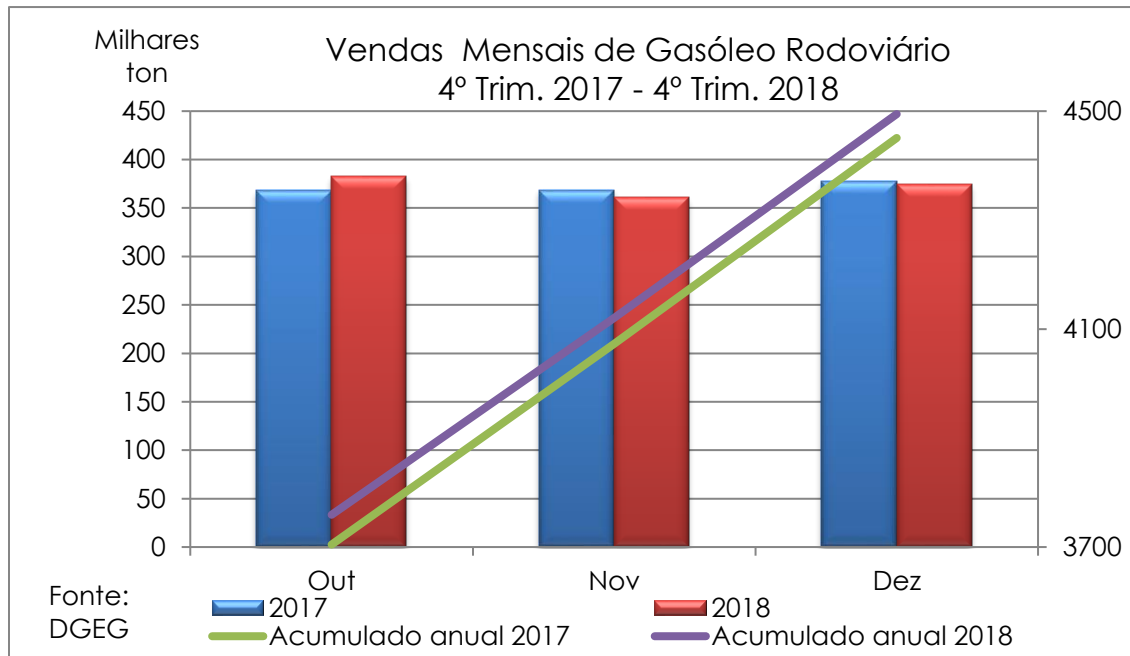


Figura 2 - Vendas de Gasóleo Rodoviário.

No caso do GPL Auto (Figura 3) o consumo subiu 0,01 milhares de toneladas quando comparado com o período homólogo, (0,1%). Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma descida de 0,3 milhares de toneladas, (-3,3%).

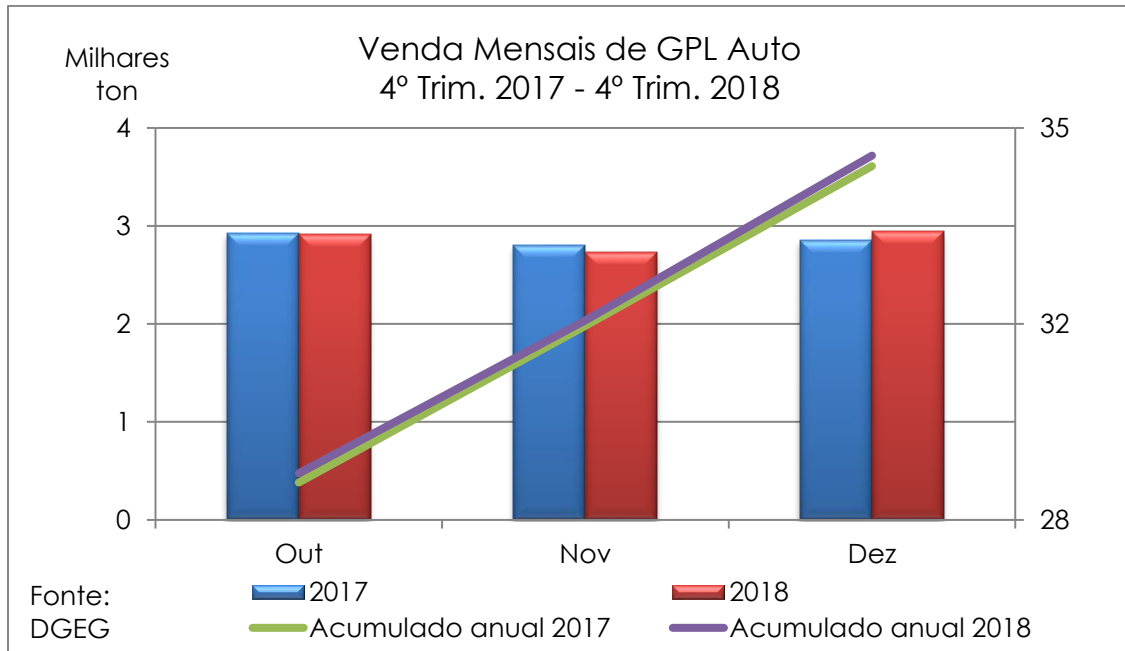


Figura 3 - Vendas de GPL Auto.

Na Figura 4 observa-se que o consumo de butano, quando comparado com o trimestre homólogo, diminuiu 2,4 milhares de toneladas (-5,0%). Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida de 16,0 milhares de toneladas, (-26,2%).

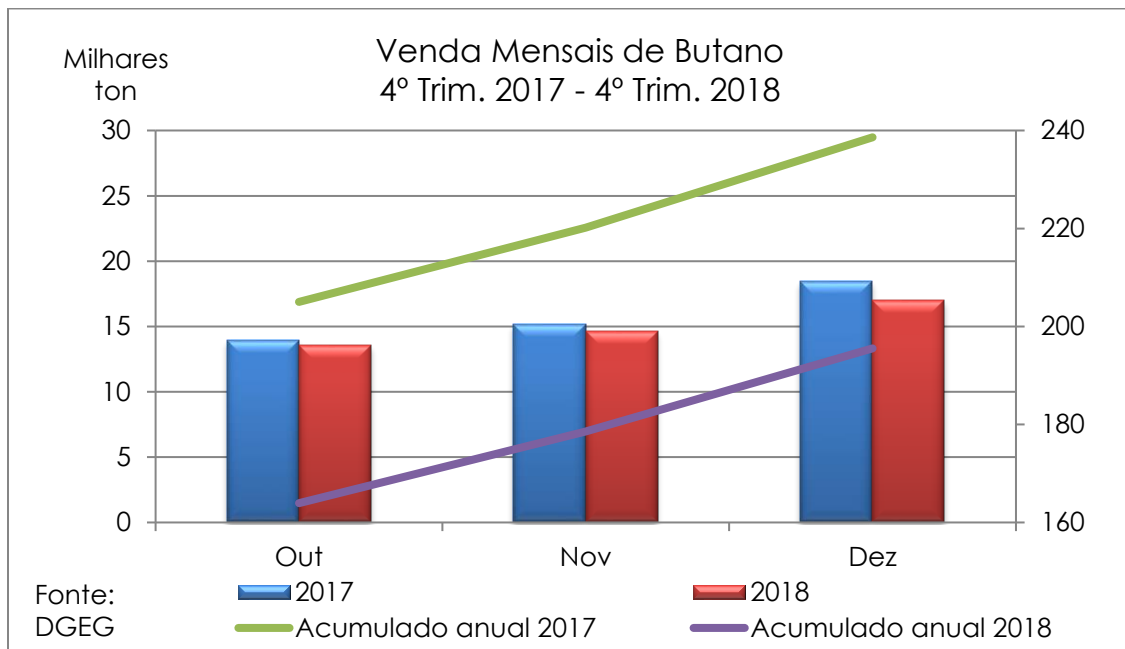


Figura 4 - Vendas de Butano.

Na Figura 5 observa-se que, à semelhança do butano, o consumo do propano, quando comparado com o trimestre homólogo, desceu 5,9 milhares de toneladas, (-4,3%). Como se pode constatar no Quadro 1, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma subida de 15,1 milhares de toneladas, (13,1%).

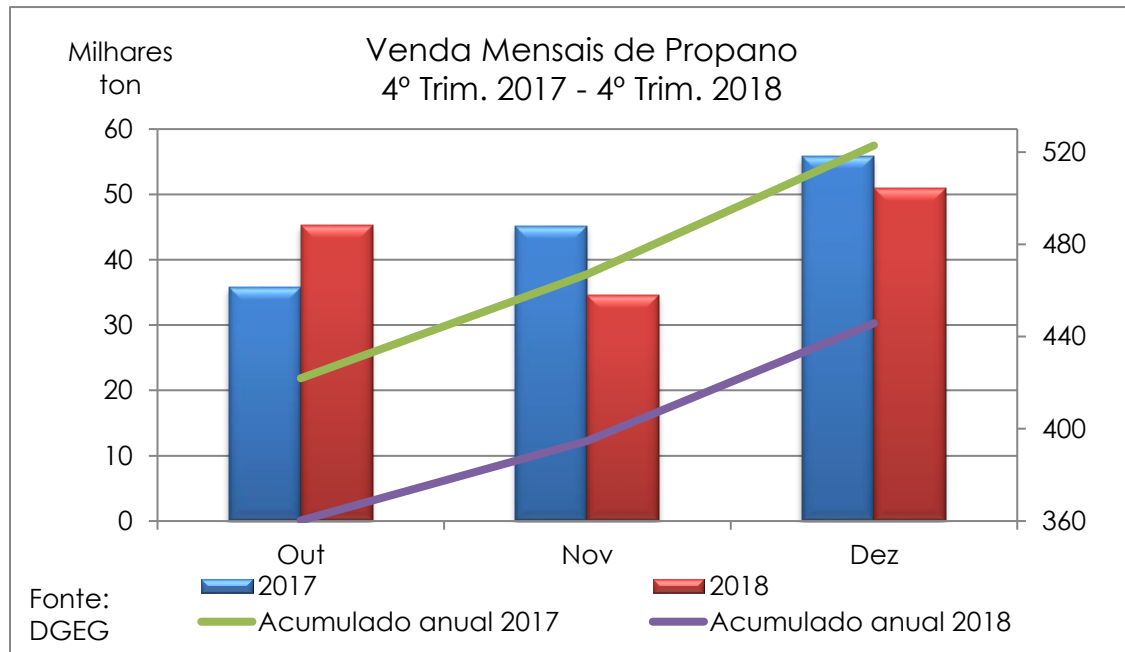


Figura 5 - Vendas de Propano.

No Quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos, onde constam os dados referidos na análise anterior.

Quadro 1 - Vendas Trimestrais.

Milhares de Toneladas	4º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018	4º Trimestre 2018	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	252,1	282,4	252,3	0,1	-10,6
Gasóleo Rodoviário	1114,3	1186,3	1117,7	0,3	-5,8
Total Combustíveis Líquidos	1366,3	1468,7	1370,0	0,3	-6,7
GPL Auto	8,58	8,87	8,58	0,1	-3,3
Butano	47,5	61,1	45,1	-5,0	-26,2
Propano	136,7	115,6	130,8	-4,3	13,1
Total GPL	192,7	185,7	184,5	-4,3	-0,6

No Quadro 2 apresentamos os valores das vendas anuais destes produtos.

Quadro 2 – Vendas Anuais.

Milhares de Toneladas	2017	2018	Varição Anual (%)
Gasolina	1032,4	1027,0	-0,5
Gasóleo Rodoviário	4450,8	4494,5	1,0
Total Combustíveis Líquidos	5483,2	5521,5	0,7
GPL Auto	34,32	34,51	0,5
Butano	238,6	195,5	-18,0
Propano	522,9	445,8	-14,7
Total GPL	795,8	675,8	-15,1

Ao compararmos o total do consumo de gasolinas em 2018 com o do ano anterior verifica-se uma quebra de 5,4 milhares de toneladas (-0,5%). Em relação ao gasóleo rodoviário, no mesmo período, verifica-se uma subida de 43,7 milhares de toneladas, (1,0%).

No caso do butano e do propano verifica-se uma quebra de 43,1 milhares de toneladas e de 77,1 milhares de toneladas (-18,0% e -14,7%, respetivamente). O GPL Auto verificou uma subida ligeira de 0,2 milhares de toneladas, ou seja, 0,5%.

CONCLUSÕES

O mercado total dos combustíveis rodoviários líquidos subiu ligeiramente em relação ao trimestre homólogo em 3,7 milhares de toneladas (0,3%), mas desceu significativamente em relação ao trimestre anterior em 98,7 milhares de toneladas (-6,7%). Em termos anuais, o mercado total dos combustíveis rodoviários subiu 38,3 milhares de toneladas (0,7%).

No consumo dos combustíveis gasosos (Total GPL), verifica-se uma descida em relação ao trimestre homólogo em 8,3 milhares de toneladas (-4,3%) e em relação ao trimestre anterior em 1,2 milhares de toneladas (-0,6%). Em termos anuais verifica-se uma quebra significativa de 120,0 toneladas, (-15,1%).

No caso do GPL Auto o consumo subiu ligeiramente em relação ao trimestre homólogo (0,1%), e desceu em relação ao trimestre anterior (-3,3%). Em termos anuais, verificou-se uma ligeira subida de 0,2 milhares de toneladas (0,5%).